



Macrófitas nos Reservatórios do Rio São Francisco

Março / 2018

Proliferação de Macrófitas



- A vegetação flutuante existente nos reservatórios se beneficia do aumento da concentração de nutrientes (natural ou **antrópico**), expressando altas taxas de crescimento;
- Em certas épocas do ano, como atualmente, variações na direção e intensidade dos ventos provocam o desprendimento e deslocamento de extensos bancos de macrófitas que antes se desenvolviam presas às margens;
- Áreas antes não afetadas por macrófitas, podem receber rapidamente grandes bancos que ali se depositam, podendo estabelecer-se ou serem novamente deslocados.

Proliferação de Macrófitas



- A atual situação de crise hídrica que a bacia do São Francisco vem enfrentando nos últimos anos, obrigou a sucessivas reduções de vazão defluente das usinas hidrelétricas, implicando em menor renovação de água nos reservatórios;
- A adoção de reduções de vazão resulta em um aumento relativo da concentração de nutrientes. Em consequência, tem-se processos ecológicos mais intensos, com destaque para a proliferação de organismos que se utilizem destes recursos para seu desenvolvimento e crescimento.

Macrófitas nos Reservatórios



Reservatório de Moxotó

Reservatório de Delmiro Gouveia

Reservatório de Paulo Afonso IV

Image © 2018 CNES / Airbus
© 2018 Google

Google Earth

Macrófitas nos Reservatórios



Orla Fluvial de Paulo Afonso - BA



Município de Glória - BA



Captação da Casal
Reservatório Delmiro Gouveia - AL



Tomada d'água da UHE Paulo Afonso I – BA

Monitoramento da Crise Hídrica



- Considerando a complexidade e abrangência da questão, devem ser avaliadas soluções para o problema com todos os agentes envolvidos.

OBRIGADO!



Chesf

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco